

INTEGRAÇÃO DE ENSINO E PRÁTICA CLÍNICA POR MEIO DA MONITORIA EM ODONTOPEDIATRIA

MARIA JÚLIA DE SOUZA E FIGUEIREDO¹; BRUNO PIETRO TORRES²;
LISANDREA ROCHA SCHARDOSIM³:

¹*Universidade Federal de Pelotas – majudesouzafig@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – brunopietrotorres@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lisandreas@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Faculdade de Odontologia (FO), os acadêmicos devem receber formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, baseada em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, orientando sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade (UFPel, 2022). Nesse contexto, o ensino de Odontopediatria da FO/UFPel foi estruturado na filosofia da promoção de saúde e oferecido em três semestres letivos: Odontopediatria, Clínica Odontológica da Criança e Clínica Odontológica da Gestação ao Bebê, ofertados nos 7º, 8º e 10º semestres, respectivamente.

A disciplina de odontopediatria propicia a iniciação do aluno de odontologia no atendimento do paciente infantil, sendo fundamental, inicialmente, o conhecimento de psicologia aplicada à odontopediatria, posteriormente abordar a importância do exame clínico e do diagnóstico da cavidade bucal da criança, seguido do planejamento do tratamento a ser executado para manter ou restabelecer saúde bucal, com enfoque nas medidas para prevenção e controle da cárie dentária na primeira infância (UFPel, 2022).

Dentro desse contexto, a atividade de monitoria acadêmica propicia vivências adicionais dentro da especialidade de odontopediatria e oportuniza experiências clínicas e didáticas junto ao ensino da especialidade, sob supervisão de um docente. Os estudantes têm a oportunidade de lidar com as particularidades do público infantil, como ansiedade ao tratamento odontológico e técnicas de manejo do comportamento. Além disso, a presença do monitor junto às atividades práticas auxilia os demais estudantes, facilitando a execução adequada das atividades clínicas.

Dessa forma, este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da monitoria voluntária na disciplina de Odontopediatria realizada durante os semestres de 2024/2 e 2025/1.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante os semestres de monitoria, os alunos monitores desenvolveram atividades voltadas ao apoio pedagógico, à organização da clínica e à promoção de experiências positivas para os pacientes infantis. Entre as ações realizadas, destaca-se a organização dos prontuários e planilhas da clínica, incluindo o registro de novos pacientes, solicitação de numeração para os prontuários, bem como a substituição e alocação destes nas pastas correspondentes a cada dupla responsável pelo atendimento. Nas planilhas, foi necessário manter atualizadas

informações relevantes, como o número de prontuário, a situação do paciente (alta ou encaminhamento para controle no semestre seguinte), a indicação de atendimento no turno da manhã ou da tarde conforme a rotina escolar, além da localização física do prontuário no arquivo da clínica. Dessa forma, buscou-se garantir que todos os registros clínicos permanecessem atualizados, devidamente arquivados e acessíveis tanto para os alunos quanto para os professores responsáveis nos semestres atuais e subsequentes.

Outra atividade pertinente foi a decoração da clínica e da sala de espera em datas comemorativas durante o ano, como Natal, Carnaval e Festa Junina. Essa ação proporciona aos pacientes e familiares uma experiência mais acolhedora durante as consultas, reduzindo ansiedade e medo, por meio de um ambiente lúdico e familiar (ROSA; BARTH; GERMANI, 2024).

Os monitores, em conjunto com as professoras responsáveis, também realizaram atividades lúdicas em sala de espera e após os atendimentos, como jogos de pescaria, pintura facial e desenhos, confecção de brindes como medalhas e faixas, distribuição de brinquedos, etc. Essas atividades buscam estimular a interação e o desenvolvimento das crianças com o ambiente clínico e reforçar comportamentos positivos, bem como fortalecer o vínculo favorável da criança com os alunos e professores responsáveis pelo atendimento, favorecer uma memória positiva na criança acerca da importância do cuidado com a sua saúde bucal, incentivando o retorno para futuras consultas.

A captação e organização de mídias para divulgação em redes sociais, realizadas pela monitora, contribuíram para ampliar a visibilidade das ações e atividades desenvolvidas. As mídias sociais apresentam-se como um recurso significativo tanto para o fortalecimento da identidade da clínica quanto para a promoção da conscientização em saúde bucal junto à comunidade, além de servirem como meio informativo e de integração para os alunos que a acompanham. Foram desenvolvidos posts de conscientização sobre atendimento infantil de urgência, a importância da vacinação, hipomineralização molar-incisivo, além da publicação das ações de natal, mês junino, halloween, etc.

Além disso, os alunos monitores estavam disponíveis para auxiliar os estudantes durante os atendimentos sempre que houvesse necessidade de reforçar a equipe em situações específicas. Essa atuação incluía momentos em que o auxiliar do operador estivesse ocupada com outra atividade, permitindo que os monitores contribuíssem com o atendimento, promovendo a integração entre os estudantes e ampliando o aprendizado prático.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação em atividades de monitoria proporcionou aos alunos monitorandos não apenas uma oportunidade de adquirir e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos, mas também de vivenciar experiências de organização e planejamento que fazem parte da prática profissional. Dessa forma, o programa de monitoria mostra-se como um espaço complementar de aprendizado, promovendo o engajamento ativo dos discentes e fortalecendo a formação integral prevista no currículo da UFPel tanto entre professores e outros estudantes, quanto para com a comunidade.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUEDES-PINTO, A.C. **Odontopediatria**. 8 ed. São Paulo: Santos, 2012 , 2016 ou recurso on line ISBN 9788527728881

ROSA, A.; BARTH, S.; GERMANI, A.R.M. A importância da ambientação e do acolhimento no atendimento odontológico infantil. **Revista de Saúde**, Faculdade Dom Alberto, v. 11, n. 1, 2024. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/index.php/revistadesaudedomalberto/article/download/968/821/2223>. Acesso em: 27 ago. 2025.

UFPEL. **Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia**. Pelotas, 2022. Acesso em 26 ago. 2025. Online. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/files/2024/03/ajuste_PPC_reducao_de_vagas_sem_marcacoes.pdf